|  |  |
| --- | --- |
|  | **CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE**Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VERSALHES**Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99. Decreto Presidencial de 11/02/99, D.O.U. de 12/02/99. |

**PROGRAMAÇÃO DO X SEMINÁRIO DE PESQUISA II ENCONTRO INTERNACIONAL / VII JORNADA INTERMÍDIA**

LOCAL: Uniandrade – Anfiteatro do terceiro andar e salas dos cinco andares do Edifício José Barros, Rua João Scuissiato, 01, bairro Santa Quitéria, Curitiba, PR.

**PROGRAMAÇÃO GERAL** (sujeita a alterações)

## DIA 26 DE SETEMBRO

### Manhã

### 8h-9h: Credenciamento e entrega de material.

### 9h-9h10: Abertura com Prof. José Campos de Andrade Filho, Reitor da Uniandrade, e Profa. Dra. Brunilda T. Reichmann, Coordenadora do Mestrado em Teoria Literária da Uniandrade.

### 9h10-9h15: Homenagem dos professores do Mestrado em Teoria Literária a Assionara Medeiros de Souza (1969-2018).

### 9h15-10h15: Palestra de abertura com Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University): De onde vem a para onde vai a teoria literária: desafios da atualidade.

### 10h15-10h45: Intervalo para lanche.

### 10h45-12h: Palestra de José Roberto O’Shea (UFSC): Traduzindo *Huckleberry Finn*: Aventuras da variedade linguística.

### 12h-14h30: Intervalo para almoço.

### Tarde

### 14h30-16h:

### Mesa-redonda: Arte e resistência

### Thaïs Flores Nogueira Diniz (UFMG/CNPq): A partilha da África: poesia e artes visuais.

### Camila Augusta Pires de Figueiredo (UFMG/UFSJ): A partilha da África em *Civilization V*.

###  Cecilia Nazaré de Lima (UFMG/Escola de Música): Reflexões sobre “Música Africana” a partir de *Scramble for Africa*, de Geoff Knorr.

### Solange Ribeiro de Oliveira (UFMG/CNPq): A arte como denúncia: a representação do negro nas sociedades escravocratas das Américas.

|  |  |
| --- | --- |
|  | **CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE**Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VERSALHES**Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99. Decreto Presidencial de 11/02/99, D.O.U. de 12/02/99. |

### Mesa-Redonda: Apropriação de textos shakespearianos em diversas mídias

### Marcia do Amaral Peixoto Martins (PUC/Rio): Shakespeare em linguagem de mangá.

### Liana de Camargo Leão (UFPR): Encenações de Rei Lear nos séculos XVII, XVIII e XIX.

### Célia Arns de Miranda (UFPR/Uniandrade): Hamlet em quadrinhos por Marcia Williams.

### Anna Stegh Camati (Uniandrade): *Macbeth*: a representação das bruxas em Shakespeare e Verdi.

### Mesa-redonda: Literatura, tecnologia e sociedade

### Denise Azevedo Duarte Guimarães (UTP): Poesia multimídia.

### Gilson Leandro Queluz (UTFPR): Visões sobre a tecnologia na literatura.

### Ângela Maria Rubel Fanini (UTFPR/Uniandrade): Construções literárias sobre a tecnologia.

### Verônica Daniel Kobs (Uniandrade/FAE): Literatura intermidiática/tela múltipla.

### 14h30-16h30: Oficina de Escrita Criativa com Cezar Tridapalli

### 16h-16h30: Intervalo para lanche.

### 16h30-18h: Sessões de Comunicações Individuais e Coordenadas

###  Seminário de Dissertações em Andamento

### 18h: Coquetel de lançamento dos livros dos professores do Mestrado em Teoria Literária da Uniandrade.

### DIA 27 DE SETEMBRO

### Manhã

### 9h-10h: Palestra de Lars Elleström (Linnaeus University): Identifying, Constructing and Bridging Over Media Borders.

### 10h-10h30: Intervalo para lanche.

### 10h30-12h: Palestra de Isabel Vicente Ferreira: O percurso da poesia da mulher angolana nos anos 90.

### 12h-14h30: Intervalo para almoço.

|  |  |
| --- | --- |
|  | **CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE**Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VERSALHES**Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99. Decreto Presidencial de 11/02/99, D.O.U. de 12/02/99. |

### Tarde

### 14h30-16h:

### Mesa-redonda: A presença das artes e mídias na literatura contemporânea

### Eliana Lourenço de Lima Reis (UFMG): As mídias visuais na ficção contemporânea em língua inglesa.

### Izabela do Lago (UFMG) e Márcia Arbex (UFMG/CNPq): A presença das artes na narrativa em língua francesa.

### Miriam de Paiva Vieira (UFSJ): Arquitetura *in absentia* no conto “Catedral”, de Raymond Carver.

### Mesa-redonda: Autobiografia e autoficção: possibilidades da escrita-do-eu

### Dejair Dionisio (Unicentro/Guarapuava): A negação e a fome da literatura brasileira em tempos atuais.

### Susylene Dias de Araujo (UEMS): Considerações sobre escritas do eu na obra de José Saramago.

### Edson Ribeiro da Silva (Uniandrade): Pactos autobiográficos a ambíguos como formas do jogo iseriano.

### Luiz Roberto Zanotti (Uniandrade): *Minha vida*: a autoficção na obra de Robert Crumb.

### Conversa entre escritoras: a literatura paranaense de autoria feminina

### Adélia Maria Woellner (Academia Paranaense de Letras): A presença feminina na Academia Paranaense: de Pompília Lopes de Castro a Adélia Woellner.

### Etel Frota (Academia Paranaense de Letras): As mulheres de Rachel de Queiroz.

### Priscila Merizzio (UTFPR): Literatura digital e o site *Escritoras Suicidas*.

### Homenagem a Assionara Medeiros de Souza (1969-2018)

### Leitura de poema por Priscila Merizzio (UTFPR)

### Depoimento de Silvana Guimarães: Blog *Escritoras Suicidas*/*Germina* Revista de Literatura e Arte

### 14h30-16h30: Oficina de Escrita Criativa com Cezar Tridapalli

### 16h-16h30: Intervalo para lanche

### 16h30-18h: Sessões de Comunicações Individuais e Coordenadas

###  Seminário de Dissertações em Andamento

### Noite: Local: Cultura Inglesa – Unidade Alto da XV (Rua General Carneiro 777 – Centro)

### 19h30 às 20h30: Palestra de José Roberto O’Shea (UFSC): Tímon de Atenas: Texto e Performance.

|  |  |
| --- | --- |
|  | **CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE**Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VERSALHES**Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99. Decreto Presidencial de 11/02/99, D.O.U. de 12/02/99. |

### 20h30 às 21h30: Palestra de Márcia do Amaral Peixoto Martins (PUC/Rio): *Romeu e Julieta*: o teatro de Shakespeare em adaptação musical

### 21h30-22h: Debate

## DIA 28 DE SETEMBRO

### Manhã

### 9h-10h: Palestra de encerramento com Jürgen E. Müller: "Intermediality": Some Comments on the Current State of Affairs of a Search Concept.

### 10h-10h30: Intervalo para lanche.

### 10h30-12h:

### Mesa-redonda: Literatura e séries televisivas

### Camila Figueiredo (UFMG): Na era da pós-TV: a transmídia na série televisiva *Sherlock*.

###  Rogério Caetano de Almeida (UTFPR): Intermidialidade e constructo: personagens finisseculares em *Penny Dreadfull*.

###  Brunilda Reichmann (Uniandrade): *Vulgo Grace*: a enigmática Sherazade no romance e na série.

### 12h-14h30: Intervalo para almoço

### Tarde

### 14h30:

### Mesa-redonda: Citações e transposições: visão, som e paladar

### Ana Luiza Ramazzina Ghirardi (UNIFESP): A citação visual: um feixe de contradições.

### Sílvia Maria Guerra Anastácio (UFBA): O sabor do som: audiolivro de receitas para cegos.

### Cássia Macieira (UEMG): Transcriação visual – do fotojornalismo aos bonecos.

### Mesa-redonda: Oficinas de escrita criativa: afinal, ensina-se a escrever literatura?

###  Ivan Justen Santana (Uninter): Escrita criativa: ensina-se?

###  Luiz Henrique Pellanda: “Ensinando” a escrever literatura.

###  Júlia Raiz (totem e pagu firma de poesia): Os mistérios da criação.

### Mesa-redonda: Literaturas africanas e afro-brasileiras

### Ângela Maria Rubel Fanini (UTFPR/Uniandrade): Discursos sobre a escravidão africana no século XX: uspianos e unicampistas.

### Mail Marques de Azevedo (Uniandrade/USP): A literatura negra nas Américas: literatura, memória e resistência.

|  |  |
| --- | --- |
|  | **CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE**Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VERSALHES**Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99. Decreto Presidencial de 11/02/99, D.O.U. de 12/02/99. |

### Sigrid Renaux (Uniandrade): Chinua Achebe: literatura como resistência em A flecha de Deus.

### 14h30-16h30: Oficina de escrita criativa com Cezar Tridapalli

### 16h-16h30: Intervalo para lanche.

### 16h30-18h: Reunião do GT Intermídia: Estudos sobre Intermidialidade, do CNPq.

###  Sessões de Comunicações Individuais e Coordenadas

###  Seminário de Dissertações em Andamento

### 19h: Sessão Minuto da Pesquisa para alunos de graduação da Uniandrade.

**OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA COM CEZAR TRIDAPALLI**

Cezar Tridapalli, o escritor responsável pela oficina de Escrita Criativa, é formado em Letras pela Universidade Federal do Paraná, especialista em Leitura de Múltiplas Linguagens pela PUCPR e mestre em Estudos Literários, novamente pela UFPR. É autor dos romances *Pequena biografia de desejos* (2011, Editora 7Letras) e *O beijo de Schiller* (2014, Editora Arte&Letra), vencedor do prêmio Minas Gerais de Literatura.

**Dias 26, 27 e 28 de setembro, das 14h30 às 16h30.**

**Taxa de inscrição:** R$100, pagos por meio de boleto bancário (alunos já inscritos no Seminário de Pesquisa estão isentos da taxa de inscrição).

**Número máximo de participantes:** 20

**Criação literária: a palavra que nos veste**

Se o fotógrafo mediano faz um ensaio pouco original diante da paisagem mais exuberante, o fotógrafo-artista é capaz de nuances insuspeitadas em ambientes prosaicos. E com a palavra? O processo de criação literária passa pela tentativa de renovar o olhar para o cotidiano tantas vezes desgastado. A literatura ressignifica o mundo que ela mesma interpreta, narra, descreve, escreve. Na oficina, vemos como situações semelhantes podem receber olhares diferentes, menos ou mais ricos, conforme o uso que se faz da palavra. Autores importantes marcam presença com seus processos de escrita e o resultado de seu trabalho. E, claro, convidamos os alunos-escritores a também testar a originalidade de seus pontos de vista.

Nossa oficina de criação literária vai atrás de descobrir por que criamos, afinal de contas. E, ainda mais importante, como criamos. Uma boa história mal contada é um desperdício, fica frouxa. Uma história sem grandes extravagâncias, no entanto, pode se tornar muito rica se contada com habilidade (e muita coisa cabe nessa palavra "habilidade"). Ou seja, pra resumir nossa ópera: o "como" é mais importante do que o "o quê". Todos gostamos de uma boa história, mas muitos não desconfiam de que a tal boa história só ganha esse elogio porque há um jeitão de narrá-la que a torna marcante. Um jeitão, não: muitos jeitões. Vamos testar alguns?